

CONSCIENTIZAÇÃO E CONTROLE DA HIPERTENSÃO ARTERIAL NO BRASIL – CAMPANHA MENOS PRESSÃO (2017-2019).



Grazia Maria GUERRA- SBH / InCor /UNISA; Teresa BARTHOLOMEU EEFUEUSP; Frida Liane PLAVNIK SBH; Leandro BRITO EEFUEUSP; Miriam Harumi TSUNEMI UNESP - Botucatu; Sandra Lia do AMARAL CARDOSO SBH / UNESP - Bauru; Luciana ANGELO SBH / Instituto Sedes Sapientiae; Ana Luíze Duenhas BERGER InCor-FMUSP; Evandro CESARINO SBH / - FCFRP - USP; Kátia De Angelis LOBO D'AVILA SBH / UNIFEP; Márcia GOWDAK SBH / SOCESP, Fernanda CONSOLIM-COLOMBO InCor-FMUSP/UNINOVE; Luiz Aparecido BORTOLOTTI SBH / InCor - FMUSP

1. Introdução: A Hipertensão Arterial(HA) é uma doença crônica não transmissível controlável, no entanto, observa-se que muitos portadores da doença não possuem conhecimento do diagnóstico. A Sociedade Brasileira de Hipertensão(SBH) realiza ações para incentivar cuidados com a saúde cardiovascular da população em parceria com a *Internacional Society on Hypertension(ISH)* e *World on Hypertension Lige(WHL)* conjugadas em vários continentes conforme a *May Measurement Month(MMM)*.

2. Objetivo: Foi avaliar o comportamento da pressão arterial (PA) e o perfil da população atendida na “Campanha Menos Pressão” no período de 2017-2019 pela SBH

3. Método: Estudo transversal, descritivo e prospectivo realizado no período de 2017 a 2019 na cidade de São Paulo. A Campanha é composta por ações multiprofissional constituída por oficinas da medição da pressão arterial (PA), de orientação da atividade física, de antropometria com cálculo do índice de massa corpórea (IMC) e circunferência abdominal(CA), de orientação nutricional e orientação psicológica. Para análise dos dados considerou-se as Diretrizes Brasileiras de Hipertensão 2020.

4. Resultado: Foram atendidos no total 4325, sendo 51% (2214) homens, média de idade 50,0±16 anos. Com relação à hipertensão auto referida 1392 (32,1%) declararam ter o diagnóstico, sendo que destes apenas 643(46%) estavam controlados e 744 (17,3%) com a PA fora do controle; 2369 (55,0%) declararam ser normotensos, dentro deste montante 600 (17,3%) estavam com a pressão alterada, dos 540(12,5%) que relataram não saber se tinham o diagnóstico de hipertensão, 178(4,0%) estavam com a PA alterada. Do total da população atendida (4325) destes, 69,7%(3018) disseram não usar medicação e 31,0%(1344) faziam uso de medicação hipertensiva, sendo que 44,6%(600) estavam com a PA fora de controle. Quanto ao comportamento da pressão arterial observou-se que do total 35%(1522) dos participantes estavam com a PA alterada, entretanto entre os que afirmaram não serem portador do diagnóstico e que afirmaram não saber 18% (778) indivíduos estavam hipertensos

Figura 1. Distribuição dos 4325 indivíduos que se declararam serem normotensos e hipertensos — SP, 2020

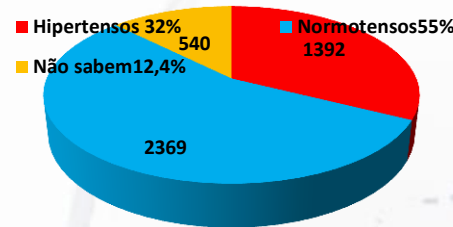


Figura 2 Distribuição dos 4325 atendimentos de acordo com a medição da pressão arterial (PA), SP, 2020:

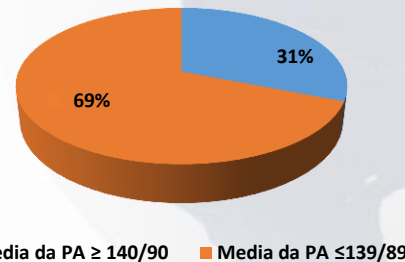


Figura 3 Distribuição dos 4325 participantes de acordo com o conhecimento de serem portador de HAS e que estavam com a pressão arterial alterada (hipertensos) no período de 2017-2019. São Paulo, 2020.

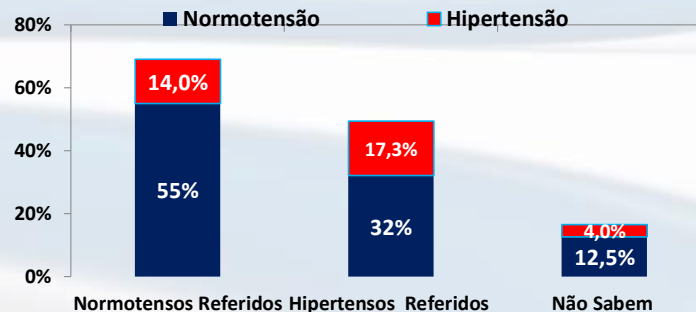


Figura 4 Distribuição dos valores médios de PAS e PAD entre o Grupo de Normotenso (2803) nos anos de 2017, 2018 e 2019. São Paulo 2020.

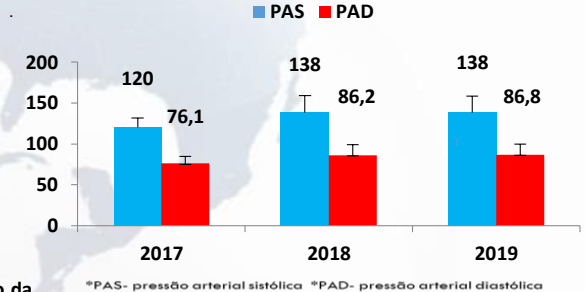


Figura 5 Distribuição dos valores médios de PAS e PAD entre o Grupo Hipertenso (1522) nos anos de 2017, 2018 e 2019. São Paulo 2020.

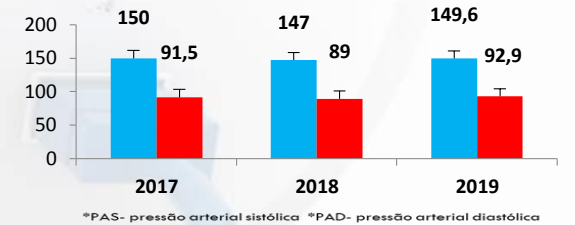
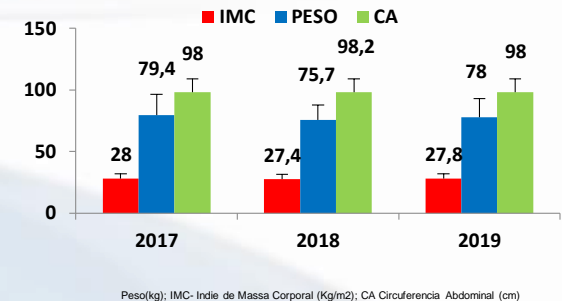


Figura 6 - Distribuição dos valores médios do Peso, Índice de Massa Corpórea (IMC) e Circunferência Abdominal (CA) no Grupo de indivíduos que apresentavam-se Hipertensos. São Paulo, 2020..



5. Conclusão: Os dados refletem a epidemiologia no cenário brasileiro sobre a respeito do controle e conhecimento da HAS. O estudo revelou que 778 indivíduos que afirmaram não ser portador ou não soueram referir ter HAS correspondem a 18%